



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA, DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - CMP/RPPS/PRESSEM.

PAUTA:

1. Avaliação sobre o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado, bem como a análise do Relatório de Competência 06/2021, do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista (RPPS/PRESSEM) apresentada pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda.;
2. Análise e deliberação sobre as sugestões apresentadas pelo Comitê de Investimentos – COINVEST, referente à movimentação de recursos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM;
3. Apresentação de planilha com receitas e despesas do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de junho de 2021;
4. Análise e deliberação sobre Balancete das Receitas e das Despesas do custeio do RPPS/PRESSEM, referente ao primeiro semestre de 2021.

DATA:

- 20 de julho de 2021, **com início às 9h30**, sendo realizada de forma presencial na sede do PRESSEM, e para os conselheiros do CMP que estão cumprindo as normas sanitárias de isolamento social a reunião também foi realizada no formato on-line, através rede de internet, pelo aplicativo ZOOM Cloud Meetings, com o suporte do aplicativo de WhatsApp, onde foi constituído um grupo com a participação de todos os Conselheiros do CMP, para postagem de vídeos, áudios e textos, para facilitar o registro em Ata.

PARTICIPANTES:

- Lincoln Oliveira da Silva – Presidente do CMP – Secretário da SMAG
- Márcio Vinicius de Souza Almeida – Conselheiro – Secretário da SEPF
- Kleiton da Silva Pinheiro - Conselheiro – Presidente do PRESSEM
- Agenor Pereira – Conselheiro – Rep. dos Servidores Ativos
- Celly Socorro de Souza Rocha – Conselheira – Rep. dos Servidores Ativos
- Flor de Maria Bermeo de Souza – Conselheira – Rep. dos Servidores Inativos
- Liege Maria Barros de Aquino – Conselheira – Rep. dos Servidores Inativos
- Nilce Gomes de Oliveira – Conselheira – Rep. da CMBV



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

CONVIDADOS:

- Paulo Roberto Bragato – Chefe do Gab. Executivo/Coord. Interino do COINVEST
- Sérgio Pillon Guerra – Economista/Consultor Geral Adjunto do Município

ENCAMINHAMENTOS:

No dia vinte de julho do ano de dois mil e vinte e um, às 9h30, os conselheiros do Conselho Municipal de Previdência, do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista – RPPS/PRESSEM, de forma presencial e on-line, através do aplicativo ZOOM Cloud Meetings, se reuniram para cumprir a pauta de convocação da Reunião Ordinária do CMP do mês de junho de 2021.

O Presidente do CMP, Sr. Lincoln Oliveira da Silva, após se certificar que 04 (quatro) Conselheiros estavam presencialmente na sala de reuniões do PRESSEM e os outros 03 (três) Conselheiros do CMP estavam conectados através de seus smartphones em seus locais de trabalho e/ou residência, tendo, portanto, quórum para realização da reunião, abriu os trabalhos, justificando que essa sistemática era necessária, pois ainda estava seguindo a orientação do Governo Municipal, que para prevenir e combater a pandemia de COVID-19, dentre tantas medidas adotadas, recomendou evitar aglomerações e manter em casa pessoas acima de 60 anos. Disse também que nesta reunião estavam participando como convidados: o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato e o Consultor Geral Adjunto do Município de Boa Vista, Sr. Sérgio Pillon Guerra. Logo após essas explicações o Presidente do CMP, Sr. Lincoln Oliveira da Silva, passou a tratar sobre o primeiro item da pauta:

1. Avaliação sobre o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado, bem como a análise do Relatório de Competência 06/2021, do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista (RPPS/PRESSEM) apresentada pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda;

Inicialmente o Presidente do CMP, Sr. Lincoln Oliveira da Silva, fez alguns comentários sobre as informações de mercado constantes nos informes apresentados por especialistas em mercado financeiro e em RPPS dos bancos parceiros (BB, CAIXA, ITAÚ e SANTANDER) bem como de alguns trechos dos Comentários apresentados pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda sobre conjuntura nacional, internacional e de mercado, que apesar de ter sido enviado a todos os Conselheiros antecipadamente, fez questão de destacar alguns pontos para que fiquem registrados em Ata, sendo: “O mês de junho ficou marcado pela sinalização de aumento maior da taxa Selic. Com isso, os juros da parte curta da curva subiram enquanto os da parte longa recuaram. A bolsa brasileira fechou o mês estável. A perspectiva de maior crescimento e maior inflação diminuiu o temor com relação ao risco fiscal. Com a continuidade do ciclo de alta da taxa SELIC, a expectativa é de que a moeda brasileira volte a apreciar, ajudada também por conta da subida de preços da commodities e



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

os primeiros sinais de recuperação econômica mais acelerada. O Banco Central Norte-Americano sinalizou preocupação com a inflação no curto prazo, mas não houve nenhuma medida de aperto monetário. O PIB tem estimativa de crescimento superior a 5% para 2021. Vide a seguir algumas estimativas extraídas do Relatório FOCUS do BACEN: Produto Interno Bruto (PIB) 5,18%; Inflação de 6,10%; Taxa Básica de Juros (Selic) de 6,50%; Dólar em R\$5,04; Balança Comercial (saldo) US\$ 68,41 bilhões; e Investimento Estrangeiro Direto US\$ 55,50 bilhões. A composição da dívida pública, incluindo os seus prazos de vencimento, a moeda que é emitida e os indexadores utilizados constituem fatores que contribuem para explicar a remuneração oferecida pelos títulos públicos federais. Com o atual cenário de juros, indica que as taxas reais (descontada a inflação, prevista para 2021 em 6,10%) estão acima de 4% ao ano nos títulos NTN-B (fundos IMA-B) nos vencimentos mais longos, como podemos observar a seguir: 15/05/2023 (IMA-B: 2,41% e rentabilidade nominal de 8,66%), 15/08/2024 (IMA-B 5: 3,24% e rentabilidade nominal de 9,54%), 15/08/2030 (IMA-B 5+: 4,00% e rentabilidade nominal de 10,34%) e 15/05/2055 (IMA-B 5+: 4,39% e rentabilidade nominal de 10,76%). Os fundos da família IRF-M (Pré-Fixados) operam abaixo do índice de referência (meta atuarial) nos vencimentos para 2022 a 2025, apresentando rentabilidade nominal em 2022 (IRF-M 1: 6,99%), 2023 (IRF-M: 7,72%) e 2025 (IRF-M 1+: 8,39%). O Índice de Referência (IPCA + 5,42% aa) – Estimativa 2021 em 11,85% ao ano (meta atuarial para o RPPS/PRESSEM). Neste cenário, a alocação dos recursos está com o seguinte indicativo:

RENDA FIXA: deve estar centrada **TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS**, Fundos da família IRF-M estão com taxas de juros médias aproximadas entre 6,99% e 8,39% ao ano. Fundos da família IRF-M, IRF-M 1+ e IMA-B 5+ capturam taxas de juro mais elevadas, embutindo maior risco e sujeitos a maiores oscilações. Com expectativa de inflação elevada para o ano de 2021, a aplicação em fundos IDKA2 IPCA e IMA-B5 deve capturar retornos superiores de capital a médio prazo. Os fundos CDI (referenciados) e IRF-M1 (hum) propiciam maior estabilidade de retorno, embora em patamares mais baixos.

RENDA VARIÁVEL (AÇÕES): o mercado de renda variável apresenta janelas de oportunidades para compras de ações, desde que efetuadas de forma ordenada, com estratégias distintas, formando diversificação de carteira. Importante manter posição no segmento, pois a taxa de juros SELIC, embora com tendência de alta, mantém a previsão de patamar próximo a 6,5% até o final do ano. Fundos Multimercados (com renda variável) também surgem como boa alternativa. As expectativas, doravante, ficam por conta do controle da pandemia e da retomada da atividade econômica.

EXTERIOR: Aplicações no segmento “Exterior” podem funcionar como mecanismo de diversificação da carteira, com menor correlação com o mercado doméstico. Importante avaliar as diferentes estratégias dos produtos oferecidos para o correto entendimento dos mecanismos de geração de valor para a carteira de investimentos, inclusive em relação ao comportamento da taxa de câmbio”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

Na sequência o Presidente do CMP, Sr. Lincoln Oliveira da Silva, solicitou ao Coordenador Interino do COINVEST que apresentasse aos Conselheiros do CMP a avaliação daquele colegiado sobre o desempenho da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM referente ao mês de junho de 2021. Com a palavra o Sr. Paulo Roberto Bragato disse que no mês de junho de 2021, tivemos novamente, a exemplo do que ocorreu nos meses de março, abril e maio de 2021, um retorno positivo, no entanto menos expressivo dos verificados nos três meses anteriores, contabilizando um retorno de R\$1.448.371,06 (um milhão, quatrocentos e quarenta e oito mil, trezentos e setenta e um reais e seis centavos), representando um retorno efetivo de 0,1661%, já estando, a nossa Carteira de Investimentos, neste ano, com um saldo positivo de R\$12.575.300,87 (doze milhões, quinhentos e setenta e cinco mil, trezentos reais e oitenta e sete centavos). Assim chegamos ao final de junho de 2021 com o valor aplicado em nossa Carteira de Investimentos de R\$866.833.916,98 (oitocentos e sessenta e seis milhões, oitocentos e trinta e três mil, novecentos e dezesseis reais e noventa e oito centavos). Disse também que todas as aplicações estão devidamente enquadradas conforme legislação, estando a Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM distribuída da seguinte forma: **Renda Fixa**, no valor de R\$630.054.710,18 (seiscentos e trinta milhões, cinquenta e quatro mil, setecentos e dez reais e dezoito centavos) representando 72,68 % do total das aplicações; e **Renda Variável**, no valor de R\$236.779.206,80 (duzentos e trinta e seis milhões, setecentos e setenta e nove mil, duzentos e seis reais e oitenta centavos), representando 27,32%, sendo que desse total de investimentos em Renda Variável, o valor de R\$45.237.694,58 (quarenta e cinco milhões, duzentos e trinta e sete mil, seiscentos e noventa e quatro reais e cinquenta e oito centavos) está investido em Fundos de Investimentos com papéis de empresas no exterior (Art. 9º, A, III, Fundos BDR Nível I, através de dois Bancos Oficiais, BB e CAIXA) representando 5,22% do total de aplicações de nossa Carteira de Investimentos e de 19,11 % das aplicações em Renda Variável. Disse também que se olharmos para a nossa Carteira de Investimentos, sua diversificação e a decisão de gradativamente estarmos aumentando nossa participação no segmento "Exterior", nos dá a tranquilidade de que estamos no caminho certo. Os resultados de março, abril, maio e junho são animadores, e com a intensificação da vacinação no Brasil contra a Covid-19, creio que continuaremos com essa boa recuperação no desempenho das aplicações verificadas nos últimos quatro meses, pois não devemos olhar para os números no curto prazo, mas sim observar o desempenho da Carteira de Investimentos no médio e longo prazo, pois se verificarmos a planilha apresentada pelos gestores do PRESSEM podemos constatar que no ano de 2021 ainda temos algumas aplicações com retorno negativo (08 de 32), mas se olharmos para os últimos 12 meses temos apenas duas aplicações estão com resultado negativo. Já as aplicações num horizonte de 24 e 36 meses todas estão com resultados positivos significativos. Portanto creio que deveremos continuar avançando na aplicação dos saldos mensais em Renda Variável. Disse que por conta da legislação o RPPS/PRESSEM deve aplicar no mínimo 70% em Renda Fixa, e como podemos observar pelo relatório apresentado pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda e no

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'D. Bragato', 'L. Oliveira', and 'Di Blasi']



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

comentário mensal que ele apresenta, tanto a família dos IMA-B como dos IRF-M estão apresentando retornos abaixo da meta atuarial, portanto, neste ano, caso não haja uma mudança com a elevação significativa na taxa de juros Selic, dificilmente conseguiremos bater a meta atuarial, estimada em 11,85%, pois quem está apresentando maior retorno é o Fundo de Investimento IMA-B5+ com prazo de vencimento para 15/05/2055, com uma rentabilidade nominal ao ano de 10,76%. Portanto, com as novas receitas que são aportadas mensalmente, na minha opinião é de que devemos continuar aplicando em Renda Variável até chegarmos ao limite de 30% permitido pela legislação, pois ainda temos uma margem de 2,68%. Ressaltou que após a certificação do RPPS/PRESSEM no Pró Gestão poderão ser aplicados mais recursos em Renda Variável, podendo chegar em até 50%, inclusive com a opção de investimentos em mercados que atualmente não se pode aplicar como é o caso do mercado Asiático. Com a palavra o conselheiro Márcio Vinicius de Souza Almeida disse que iria repetir o que tinha falado na reunião do COINVEST que precedeu essa nossa reunião do CMP em relação às preocupações do Sr. Autidones Alves da Silva que questionou e disse que estava preocupado com o não atingimento da meta atuarial até final deste exercício. Em resposta ao Sr. Autidones Alves da Silva eu disse que essa questão de não atingimento da meta atuarial era por causa de uma situação atípica, num cenário de pandemia, que passa a ser totalmente justificável, pois estamos passando por um cenário de grande volatilidade no mercado, mas com o avanço da vacinação no mundo esse cenário será brevemente revertido. A questão agora não é discutirmos o batimento de meta atuarial, mas sim perseguir a meta atuarial, com a preocupação primeira de pelo menos mantermos o valor real do capital investido. O importante é mantermos uma Carteira de Investimentos bem diversificada objetivando minimizar perdas e preservar o capital. Disse que apesar de toda essa instabilidade do mercado, o desempenho da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM se mostra muito positivo, pois estamos com ganhos de capital acumulando neste ano de mais de doze milhões de reais. Se olharmos o desempenho da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM nos últimos 24 e 36 meses poderemos constatar que todas as aplicações estão com retornos positivos significativos. Disse que a preocupação do Sr. Autidones Alves da Silva procede, mas temos que neste momento mantermos nossa preocupação na preservação do capital investido e olharmos nossa Carteira de Investimentos no longo prazo. Na sequência o Presidente do CMP, após ter detalhado as principais informações constantes no Relatório de competência do mês de junho de 2021 e considerando que uma das exigências para a Certificação do RPPS/PRESSEM no Pró-Gestão é de que os Relatórios Mensais de Investimentos, apresentados pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda, tenham parecer prévio do COINVEST e aprovação do CMP, submeteu a recomendação do COINVEST pela aprovação do referido relatório (mês de junho de 2021) sendo aprovado pela unanimidade dos conselheiros do CMP. Na sequência, não tendo mais nenhum integrante do colegiado querendo se manifestar, o Presidente do CMP, Sr. Lincoln Oliveira da Silva, passou para o segundo item da pauta:



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

2. Análise e deliberação sobre as sugestões apresentadas pelo Comitê de Investimentos – COINVEST, referente à movimentação de recursos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM;

O Presidente do CMP, Sr. Lincoln Oliveira da Silva, passou a palavra ao Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, para que apresentasse as sugestões discutidas e sugeridas por aquele colegiado. Com a palavra o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, disse que em função das informações apresentadas pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda, referente ao Relatório de junho de 2021 e das informações e análises do comportamento/tendência do mercado apresentadas pelos bancos parceiros, fica claro que com o saldo das contribuições mensais, deveremos continuar aplicando em Renda Variável, pois ainda temos uma margem de 2,68% para atingirmos os 30% determinados pela legislação, para buscarmos um melhor retorno em nossa Carteira de Investimentos, aplicando em Fundos de Investimentos (Ações) no mercado nacional ou em Fundos de Investimentos (Ações) cuja composição seja majoritariamente constituídos com papéis de empresas do exterior, ficando a decisão a cargo dos Gestores do RPPS/PRESSEM, que analisarão as melhores opções, após consulta a Di Blasi Consultoria Financeira Ltda, sempre observando os limites de enquadramento determinados pela legislação em vigor. Disse que não temos muitas alternativas, a Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM está bem diversificada e que apesar de ainda termos um desempenho baixo neste primeiro semestre de 2021, no cumprimento da meta atuarial, estimada para este ano em 11,85%, se olharmos para o desempenho das aplicações nos últimos 12, 24 e 36 meses podemos observar que os resultados apresentados são bastante positivos e animadores. Na sequência o Presidente do CMP submeteu as sugestões apresentadas pelo COINVEST à apreciação dos conselheiros do CMP, sendo acatada pela unanimidade. Na sequência o Presidente do CMP, Sr. Lincoln Oliveira da Silva, passou para o terceiro item da pauta:

3. Apresentação de planilha com receitas e despesas do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de junho de 2021.

O Presidente do CMP, Sr. Lincoln Oliveira da Silva, informou aos demais Conselheiros do CMP que o RPPS/PRESSEM, fechou o mês de junho de 2021 com saldo aplicado na Carteira de Investimentos no valor de R\$866.833.919,98 (oitocentos e sessenta e seis milhões, oitocentos e trinta e três mil, novecentos e dezenove reais e noventa e oito centavos). Informou também que as receitas do mês de junho de 2021 foram: Contribuição dos Servidores Ativos, Inativos e Pensionistas no valor de R\$2.488.926,35 (dois milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil, novecentos e vinte e seis reais e trinta e cinco centavos); Contribuição Patronal, no valor de R\$3.445.132,06 (três milhões, quatrocentos e quarenta e cinco mil, cento e trinta e dois reais e seis centavos). Já no lado das despesas informou os seguintes valores: pagamento de aposentadorias, pensões e demais benefícios, no valor de R\$2.822.244,83 (dois milhões, oitocentos e vinte e dois mil, duzentos e quarenta e quatro reais e oitenta e três centavos), sobrando um saldo positivo para investimento no valor de R\$3.111.813,58 (três milhões, cento e onze mil, oitocentos e treze reais e cinquenta e oito centavos). O Presidente do CMP ressaltou que no mês de junho/2021 os encargos com



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

inativos e pensionistas foram maiores que nos demais meses em função do pagamento da 1ª parcela do décimo terceiro salário. Foi também apresentada, pelo Presidente do CMP, a Planilha detalhada com as despesas administrativas de manutenção do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de junho de 2021, no valor de R\$187.419,60 (cento e oitenta e sete mil, quatrocentos e dezenove reais e sessenta centavos). O Presidente do CMP explicou aos demais conselheiros como foi gasto esse valor, de forma individualizada, conforme rubricas próprias de cada despesa.

Na sequência o Presidente do CMP, Sr. Lincoln Oliveira da Silva, passou para o quarto item da pauta:

4. Análise e deliberação sobre Balancete das Receitas e das Despesas do custeio do RPPS/PRESSEM, referente ao primeiro semestre de 2021.

O Presidente do CMP, Sr. Lincoln Oliveira da Silva, disse que no primeiro semestre de 2021 o RPPS/PRESSEM teve contabilizado as seguintes receitas e despesas, conforme demonstrativo encaminhado previamente a todos os membros do CMP, sendo: Contribuição dos Servidores Ativos, Inativos e Pensionistas no valor de R\$15.192.872,73 (quinze milhões, cento e noventa e dois mil, oitocentos e setenta e dois reais e setenta e três centavos); Contribuição Patronal, no valor de R\$21.046.777,35 (vinte e um milhões, quarenta e seis mil, setecentos e setenta e sete reais e trinta e cinco centavos). Já no lado das despesas informou os seguintes valores: pagamento de aposentadorias, pensões e demais benefícios para aposentados e pensionistas no valor de R\$12.330.826,15 (doze milhões, trezentos e trinta mil, oitocentos e vinte e seis reais e quinze centavos), sobrando um saldo positivo para aplicação na Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM, no valor de R\$23.908.823,93 (vinte e três milhões, novecentos e oito mil, oitocentos e vinte e três reais e noventa e três centavos). Foi também apresentada a Planilha detalhada com as despesas administrativas de manutenção do RPPS/PRESSEM referente ao primeiro semestre de 2021, no valor de R\$852.846,09 (oitocentos e cinquenta e dois mil, oitocentos e quarenta e seis reais e nove centavos). Após essa apresentação, o Sr. Lincoln Oliveira da Silva, franqueou a palavra, oportunidade em que o Conselheiro Márcio Vinicius de Souza Almeida, ressaltou a boa gestão do RPPS/PRESSEM, com gastos de custeio bem abaixo do permitido por Lei (fixado para o exercício de 2021 em 1% do total da remuneração dos servidores ativos contabilizada no exercício de 2020) o que representa gastos autorizados de até R\$4.028.710,17 (quatro milhões, vinte e oito mil, setecentos e dez reais e dezessete centavos), sendo gasto no primeiro semestre do exercício de 2021, o valor de R\$852.846,09 (oitocentos e cinquenta e dois mil, oitocentos e quarenta e seis reais e nove centavos) o que representa 21,17% das despesas autorizadas. Disse que apesar de continuarmos enfrentando mais um ano atípico, por causa da pandemia, onde houve contenção de alguns gastos com viagens e diárias, mesmo assim o PRESSEM está cumprindo com seu papel, fazendo uma boa gestão e economizando recursos públicos. Ressaltou também o relevante saldo positivo de R\$23.908.823,93 (vinte e três milhões, novecentos e oito mil, oitocentos e vinte e três reais e noventa e três centavos) que foi aplicado no primeiro semestre de 2021 na Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM em sua capitalização, o que demonstra a saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

financeira de nosso RPPS/PRESSEM que está se capitalizando ano a ano. Destacou também que o Tesouro Municipal, apesar da crise causada pela pandemia da Covid-19, tem cumprido rigorosamente em dia com os repasses ao RPPS/PRESSEM, não devendo absolutamente nada, pelo contrário, muitas vezes repassa os recursos antes dos prazos estipulados pela legislação. Após esse comentário, não havendo mais manifestação dos demais Conselheiros, o Presidente do CMP, Sr. Lincoln Oliveira da Silva, colocou o demonstrativo das receitas e despesas do primeiro semestre de 2021 (janeiro a junho) para apreciação e deliberação, sendo que a unanimidade dos Conselheiros aprovou o referido demonstrativo (balancete). Antes de encerrar a Reunião, o Presidente do CMP, Sr. Lincoln Oliveira da Silva, disse que o Prefeito Municipal de Boa Vista, no dia 13 de julho de 2021, editou o Decreto nº 083/21 que define regras para o retorno das atividades presenciais dos servidores da Prefeitura Municipal de Boa Vista a partir do dia 19/07/2021, oportunidade em que colocou a apreciação dos demais conselheiros do CMP se a próxima reunião ordinária do mês de agosto seria presencial ou no mesmo formato das que vem sendo realizadas, ou seja, presencial e on-line. Após manifestação de todos os conselheiros ficou decidido, por unanimidade, que enquanto os conselheiros não estejam imunizados com a segunda dose as reuniões continuarão sendo no formato atual. Na sequência o Presidente do CMP fez um apelo para que cada conselheiro possa fazer o agendamento da prova junto a APIMEC, para que todo o colegiado esteja habilitado e possamos cumprir com o que determina a legislação e possamos brevemente termos a certificação do RPPS/PRESSEM no Pró-Gestão.

Esgotado o assunto da pauta, o Presidente do CMP, Sr. Lincoln Oliveira da Silva, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a presente Reunião Ordinária do CMP do mês de julho de 2021, da qual eu, Sérgio Pillon Guerra, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, assino juntamente com os Conselheiros do CMP, bem como com o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato.

Sérgio Pillon Guerra